



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Emergência climática

Eu ia escrever sobre outro tema, mas o assunto me atropelou. Como ignorar as imagens do desespero de famílias ilhadas em cima do telhado de casas destrocadas esperando socorro, pontes engolidas pela avalanche de água de rios transbordantes em segundos, ruas transformadas em rios de lama, hospitais destruídos pelas tempestades, pessoas desabrigadas, represas estouradas ou em risco de estourar?

Até o momento em que escrevo, o saldo é de 54 mortes e 67 desaparecidos, 281 municípios afetados, 33 mil desalojados, 360

mil estão sem luz e existem 180 trechos de rodovias com bloqueios. Mas os números da tragédia podem ser atualizados quando eu chegar na última linha do texto.

No ano passado, além da tragédia humana, as tempestades provocaram prejuízos de R\$ 2 bilhões para o agronegócio. Enquanto isso, o que se viu na Amazônia foram desertificados, com os leitos reduzidos a um caminho de areia de onde subiam nuvens de fumaça.

Segundo os meteorologistas, as causas são a intensidade dos ventos, a umidade que se desprende da Amazônia e o bloqueio atmosférico que concentra a seca no centro do país e leva a chuva para os extremos do mapa. Mas tudo isso é agravado pelas mudanças climáticas. O aquecimento dos oceanos acelera os

fenômenos climáticos.

É uma tragédia mais do que anunciada. Durante a pandemia, li, estarecido, o livro *A terra inabitável — Uma história do futuro*, de David Wallace-Wells (Ed. Cia das Letras). A obra é baseada nos estudos de cientistas sobre os efeitos das mudanças climáticas. É impressionante como as previsões estão se confirmando dramaticamente.

Os fenômenos de mudança climática estão interligados e provocam reações em cadeia: o desmatamento, a emissão de carbono, o aumento do calor nas cidades, o aquecimento do oceano, o desencadeamento de novas pandemias, inundações, os incêndios florestais e as desertificações. Em 2016, os países se mobilizaram e estabeleceram em Paris acordos para que as emissões de carbono não ultrapassassem

o limite de 2°C como meta global.

É bastante improvável que a meta seja alcançada, pois a maioria dos países continua a contribuir para o aquecimento global no mesmo ritmo anterior. Mas, nesse melhor cenário, com 2°C, projeta Wallace-Wells, as calotas polares começarão a se desmanchar, 400 milhões de pessoas mais sofrerão com a escassez de água, cidades importantes da faixa equatorial do planeta se tornarão inabitáveis e mesmo em latitudes mais setentrionais as ondas de calor matarão milhares de pessoas todo verão.

Constitui uma ironia trágica que os estados do Sul do país votem, massivamente, em candidatos negacionistas do clima. Enquanto o país e o mundo são abalados pelos fenômenos climáticos, o que discutem as excelências do Congresso Nacional?

Como cercear a ação do STF, que considerou inconstitucional o chamado Marco Temporal, chicana jurídica para invadir a terra dos indígenas e provocar mais destruição ambiental. As excelências estão alienadas de um debate de vida ou morte para o país e para o planeta. Deviam ser os primeiros a convidarem os cientistas para que eles expliquem o que está acontecendo no Rio Grande do Sul.

Na França, nenhum partido de extrema direita se elege se não tiver um programa para o meio ambiente. Todos têm de se envolver com a luta pela sobrevivência do planeta. As excelências do Congresso Nacional não podem permanecer encerradas na bolha dessa alienação monstruosa. Elas precisam ser pressionadas para adotarem ou apoiarem políticas públicas sustentáveis.

**IRREGULARIDADES /** Homem que teria causado incêndio em pousada, provocando a morte de dois hóspedes, é liberado após audiência de custódia ontem. Proprietário ainda não foi ouvido

# Suspeito solto após audiência

» MILA FERREIRA  
» PABLO GIOVANNI

Elizando Rodrigues Moraes, o hóspede suspeito de causar o incêndio da última sexta-feira em uma pousada irregular na 705 Sul, que matou duas pessoas, foi solto ontem. O **Correio** apurou que a liberdade provisória foi concedida após audiência de custódia realizada na manhã de ontem.

Em depoimento, Elizando afirmou que, momentos antes do incêndio, estava fumando crack no quarto 19 da hospedagem e havia deixado um isqueiro junto com o celular carregando em cima da cama, quando se retirou do local, sendo alertado por outro morador logo em seguida de que o quarto estava pegando fogo.

As duas pessoas que morreram no incêndio são um homem de 56 anos e o outro de 36. O **Correio** apurou, ainda, que as digitais de ambos não teriam sido encontradas no banco de dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) e que, provavelmente, as duas vítimas são de outro estado. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a perícia que desvendará a causa do incêndio só será concluída em 30 dias.

Segundo testemunhas ouvidas

pela reportagem, o proprietário da pousada, identificado como Joaquim Santos, teria outro estabelecimento, também na W3, para onde teria deslocado alguns dos hóspedes do estabelecimento incendiado. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal, Santos ainda não foi ouvido em depoimento.

Ontem, os bombeiros se mobilizaram novamente até o local do incêndio após serem acionados por vizinhos, que viram fumaça saindo do local. Segundo o CBMDF, a operação feita ontem foi mais um rescaldo, isto é, fase do serviço de combate a incêndio em que se localizam focos de fogo escondidos ou brasas que poderão tornar-se novos focos.

### PPCUB

O Projeto de Lei Complementar do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que foi enviado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) à Câmara Legislativa do DF (CLDF), não prevê pousadas ou atividades comerciais em geral na região das quadras 700, na W3 Sul. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), esse foi um pedido da associação de moradores da região. Além de não ter au-



Leticia Mouhamad/CB/D.A.Press

**Incêndio em pousada irregular na 705 Sul matou dois homens. Resultado da perícia sirá em 30 dias**

torização para funcionar, o local descumpria uma interdição feita em 2017 pela Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal).

O projeto do PPCUB foi aprovado por unanimidade pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), passando ainda pe-

lo crivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A DF Legal informou, em nota, estar "em fase final de preparação para executar operação integrada com outros órgãos para erradicar os estabelecimentos irregulares".

Na próxima quinta-feira, o projeto do PPCUB será discuti-

do em comissão geral a ser realizada na CLDF com a presença de representantes da sociedade civil e do setor produtivo. "A previsão é que o projeto entre em pauta na Câmara em junho e este mês de maio seja de discussão e apreciação da proposta", declarou o presidente da CLDF, deputado distrital Wellington Luiz (MDB).

### SAÚDE

## Apreensão que persiste

» AILIM CABRAL  
» RICARDO DAEHN

O clima nas tendas de acolhimento de pacientes com sintomas de dengue, ontem, era de apreensão. Pessoas aguardavam o resultado dos testes e recebiam atendimento, mas o maior receio não era apenas o resultado positivo, mas a evolução da doença para a forma mais grave, que pode causar morte. Segundo dados do boletim do Ministério da Saúde, até a tarde de sexta-feira, o Distrito Federal tinha registrado 308 mortes em decorrência da dengue, além de 52 mortes em investigação e 241.254 casos prováveis da doença.

Depois do uso do paracetamol, que aliviou, momentaneamente, sintomas da provável dengue, o pintor Greiton Manuel Teixeira, 47 anos, se viu obrigado a recorrer à tenda de acolhimento no Guará (montada em frente da UBS 1), na tarde de ontem. "Passei a manhã toda deitado e sem comer nada, por absoluta falta de fome. Acho que esta (possível) dengue está mais forte do que a covid, que tive logo no começo da pandemia", observou.

Na sexta-feira, depois de jornada de trabalho no SIA, Greiton sentiu as condições de sua saúde agravarem após as 19h. A febre chegou na casa dos 39 graus, vieram dores nas juntas, acessos de vômitos e dores de cabeça. Ainda que assustado com a situação, ele contou que tem certo descuido com



uso de repelentes. Na triagem médica, o pintor esperava pela possibilidade de fazer exame.

Outro alerta veio com a morte (por dengue hemorrágica), há cinco meses, da filha de um amigo de infância de Gleiton. O morador do Polo de Modas contou que o foco está em todo o lugar. "Vejo muito entulho. Tem muita gente na vizinhança mexendo com reciclagem de material. Isso junta bastante água. Uma tampinha larga dá é capaz de ser um foco de dengue", lembrou.

### Atenção aos sinais

Segundo as orientações do Ministério da Saúde, quem apresentar febre de 39°C a 40°C, com início repentino, combinada com pelo menos dois outros sintomas (dor de cabeça, prostração, dores musculares e/ou articulares e dor atrás dos olhos), deve buscar atendimento médico imediato.

Após o período febril, que costuma diminuir entre o terceiro e o sétimo dia do início da dengue, é necessário se manter em alerta para os sinais que podem indicar

piora na condição, relacionada ao extravasamento grave de plasma, hemorragias severas ou comprometimento grave de órgãos.

Entre os sintomas do agravamento da dengue, existem os que podem ser observados em casa como dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, letargia, irritabilidade e sangramentos de mucosa. Caso observe algum desses aspectos, é importante procurar uma unidade de saúde com urgência.

"Está bem difícil. Veio tudo na sexta-feira, pela manhã, com febre de quase 39° e forte dor de cabeça. Tive que sair mais cedo do trabalho, inclusive. Nunca estive ruim assim: é difícil, dá cansaço para fazer qualquer coisa", explicou, na fila de atendimento da tenda do Guará, o repositor de mercadorias Gabriel dos Santos, 24.

Calores na hora de dormir, alternados com um súbito frio no corpo, tomaram a rotina do jovem que trabalha em panificadora de Águas Claras, e teve que faltar ao trabalho ontem. "Sou muito forte, ficar doente é bem raro; mas tomara que não seja dengue", disse o morador da Q11 (Guará 1).

"Lá em casa não tem água parada. Aparecem umas coisas meio parecidas com muriçoca, mas não têm como diferenciar do mosquito da dengue", explicou. Depois de tanto susto e dor, ele contou que vai mudar os hábitos: "Vou me cuidar mais, de repente, até usar repelente".



Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

**Gabriel dos Santos, 24: após muita dor e susto, o uso de repelente**



**A filha de um amigo de Greiton Manoel, 47, teve dengue e morreu**

### Atendimentos nas tendas

Número registrado nos 24 horas entre 1º e 2 de maio:  
Planaltina: **208**  
Paranoá: **146**

Ceilândia: **132**  
Taguatinga: **122**  
Samambaia: **109**  
Gama: **109**  
Guará: **101**

Plano Piloto: **95**  
Areal: **89**  
Vicente Pires: **61**  
Varjão: **55**  
Fonte: SES-DF

### SEGURANÇA

## Proteção à mulher reforçada

» MARIANA SARAIVA

Na madrugada de ontem, um homem foi preso por tentativa de feminicídio depois de atacar a própria mulher, na QNN 22, em Ceilândia, com golpes de faca. A vítima foi encaminhada para o Hospital Regional da região e o autor tentou fugir a pé. O homem acabou sendo preso e encaminhado para a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (ao lado da 15ª DP, em Ceilândia).

Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, janeiro a março deste ano, 25 tentativas foram registradas na capital do país. Para evitar esse tipo de crime, umas das alternativas é o Observatório de Violência Contra a Mulher e Feminicídio do Distrito Federal. O portal virtual é coordenado pela Secretaria da Mulher e traz um compilado de dados sobre o tema e informa os canais para pedir ajuda.

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, defende que esses indicadores são primordiais para a criação de políticas efetivas. "A finalidade é ajudar cada vez mais as mulheres. Nós estamos conseguindo agir e o resultado são 85 dias sem nenhum feminicídio (até a última sexta-feira) na capital, o que corresponde a uma diminuição de 50%", disse a chefe da pasta.

### Acesso

Os dados sobre acolhimento, segurança, trabalho, educação, desenvolvimento social e saúde são atualizados trimestralmente. Os últimos são de março. Além disso, existem conteúdos explicando sobre o que é a violência doméstica e as diversas vertentes dela que existem. Também no portal há publicações enaltecendo as mulheres, com dissertações, teses e trabalhos científicos. No mesmo espaço há dossiês, cartilhas, e-books e políticas para as mulheres.

É possível também ter acesso a leis e um violômetro que mede o grau de violência contra a mulher. Uma das partes mais importantes, é a aba "peça ajuda" contendo os principais contatos, como a Polícia Civil, Secretaria da Mulher, (PCDF) e a Central de Atendimento à Mulher (o contato é anônimo e todas as conversas, informações e denúncias são sigilosas).

Com três anos de existência, a ferramenta esteve na posição número 1 do buscador do Google. O portal tem, em média, 1.200 visitantes por mês. Em abril, as 10 páginas mais acessadas do portal foram, por ordem decrescente: Observatório da Mulher (página inicial), Lei do feminicídio, Mulher e Trabalho, Rede de enfrentamento, Mulher e Saúde, Peça ajuda, Institucional, Mulher e Desenvolvimento Social, Violentômetro, e Mulher e Acolhimento.



Aponte a câmera do celular para acessar o Observatório de Violência Contra a Mulher e Feminicídio